

PDE Interativo

Orientações e dicas

I- Identificação

Tela inicial

- Nesta primeira tela, o Grupo de Trabalho pode visualizar em que estágio se encontra o Plano de Desenvolvimento da sua escola.
- Também é possível visualizar o tempo transcorrido desde o início do plano e quantos dias faltam ou já passaram para concluir cada etapa.
- Depois de localizar o seu plano, o GT deve informar o que deseja fazer: INICIAR, CONTINUAR ou VISUALIZAR o plano.

Diretor

- O(A) diretor(a) pode conferir os seus dados e atualizar o e-mail e telefone de contato.

Escola

- Aqui surgem informações do Censo Escolar do ano anterior e, nesta tela, só podem ser atualizados o endereço da escola, telefone e e-mail, mas eles não modificam o Censo Escolar, servem apenas para o PDE Interativo.
- Também é possível georreferenciar a escola, ou seja, indicar numa foto aérea, onde se localiza a escola no município, mas esta etapa não é obrigatória.

Galeria de Fotos

- A escola pode exibir fotos que ajudarão o MEC a conhecer melhor a escola.
- Não utilize arquivos muito grandes (superiores a 300Kb) e observe a quantidade máxima/ mínima de fotos permitida.

II – Primeiros Passos

Passo 1

- Consiste na formação do Grupo de Trabalho (GT), devendo a escola responder “Sim” ou “Não” para a pergunta sobre a criação do GT. Se responder “Não”, não conseguirá avançar, pois este passo é fundamental para assegurar a participação da comunidade escolar. Se responder “Sim”, o sistema solicita que sejam cadastrados os nomes e contatos dos membros do GT.
- Na lista de membros, o nome do(a) diretor(a) surge automaticamente, mas é obrigatório inserir pelo menos mais um membro, pois não existe um Grupo de um membro só.
- Depois de cadastrar os membros do GT, é obrigatório inserir uma ata ou registro de criação desse Grupo. Pode ser um texto, uma imagem ou qualquer tipo de documento eletrônico (preferencialmente com tamanho inferior a 300Kb).

Passo 2

- Consiste em responder se o(a) Coordenador(a) do PDE Escola foi designado. Se “Sim”, deve-se selecionar o nome na lista de membros do GT que aparece na tela. Se “Não”, deve-se eleger-lo(a), caso contrário, também não será possível avançar para as próximas telas.
- Recomenda-se que o(a) coordenador(a) não seja o(a) diretor(a), que já acumula várias atribuições.

- Se desejar saber mais sobre as atribuições do Coordenador do PDE Escola, acione o link “Clique aqui” nas orientações.

Passo 3

- O último passo é ainda mais simples e consiste apenas em conhecer os membros e contatos do Comitê de Análise e Aprovação, responsável pelo PDE Escola na sua Secretaria de Educação.
- Caso tenha alguma dúvida ou problema com cadastro ou elaboração do plano, consulte um dos membros do Comitê de Análise e Aprovação do PDE Escola na Secretaria de Educação.

III – Diagnóstico

Dimensão 1 – Indicadores e Taxas

1.1 IDEB

- Leia as orientações e saiba o que é o IDEB.
- Analise calmamente o IDEB da escola e compare-o com o do Brasil, do Estado e do município. Debata sobre esses resultados.
- Responda às perguntas ao lado do gráfico. Se o sistema não exibir pelo menos dois resultados do IDEB para comparação, responda “Não” à primeira pergunta.
- Se há evidências de que atingirá a meta do IDEB, descreva sinteticamente as evidências ou porque chegou a essa conclusão. Se não houver evidências, esta questão aparecerá como possível problema na síntese desta dimensão.
- Em todas as telas, o GT pode apenas “Salvar” as informações já respondidas e sair do sistema, ou pode “Salvar e continuar”, sendo direcionado para a próxima tela.

1.2 Taxas de rendimento

- Reflita sobre as taxas de aprovação, reprovação e abandono da escola. Converse com a equipe, analise bem os resultados dos últimos anos, compare-os com as taxas do Brasil, Estado e município.
- Responda às perguntas.

1.3 Prova Brasil

- Leia as Orientações e entenda melhor o que é a Prova Brasil.
- Analise o resultado da sua escola na Prova Brasil, discuta e debata sobre o que influenciou os resultados de Língua Portuguesa e Matemática na sua escola.
- Responda às perguntas ao lado do gráfico. Se o sistema não exibir pelo menos dois resultados da Prova Brasil para comparação, responda “Não” à primeira pergunta.
- Fique atento às datas da Prova Brasil, que é aplicada a cada dois anos.

Síntese Dimensão 1

- O sistema relaciona todos os problemas identificados nas telas anteriores.
- Todos os problemas são importantes, mas o GT deve selecionar apenas os mais críticos, ou seja, aqueles estão sob a gestão direta da escola e que comprometem os processos de ensino e aprendizagem.

- O número máximo de problemas críticos é informado na coluna “Problemas críticos” e, geralmente, corresponde a 30% do total de problemas identificados.
- Clique em “Incluir projeto” se houver projetos já desenvolvidos pela escola que podem minimizar esses problemas.
- Clique em “Incluir programa” se já existir algum programa do MEC ou da sua Secretaria de Educação destinado a minimizar os problemas desta Dimensão.
- Ao responder que a escola “gostaria de participar” de algum programa do MEC, isto não significa que o Ministério irá automaticamente incluir a escola neste programa, mas ajudará as equipes do Ministério a identificarem quais as escolas que desejam participar e por que.

Dimensão 2 – Taxas de rendimento

2.1 Matrícula

- A análise aqui consiste em identificar turmas com número excessivo de alunos. Para tanto, foi adotado como referência os parâmetros do Conselho Nacional de Educação.
- O sistema já informa as turmas com número de alunos superior ao parâmetro do CNE, basta assinalá-las.

2.2 Distorção idade-série

- Preencha o número de alunos em distorção, por turma, e observe que o sistema calcula automaticamente a taxa.
- Considere como distorção dois anos de atraso em relação à idade de referência.
- Assinale na última coluna as turmas com taxa de distorção idade-série superior à média do Brasil.
- No caso das turmas de EJA, o valor sempre será superior à média do Brasil, mas ainda assim deve-se assinalar as turmas acima da média nacional.
- Responda às perguntas finais escolhendo a resposta que se adequa à frequência com que a escola realiza aquela ação. Observe que o texto se modifica e transforma-se numa afirmação.
- Este tipo de pergunta surgirá em todo o diagnóstico e sempre que a resposta assinalada for “raramente” ou “nunca”, o sistema incluirá na Síntese de cada dimensão como um possível problema.

2.3 Aproveitamento escolar

- Momento de aprofundar a análise sobre as taxas de reprovação e abandono, identificando-as em cada turma.
- Depois de inserir a quantidade de alunos, o sistema calcula as taxas e o GT deve assinalar todas as turmas com taxa de reprovação ou abandono superior à média do Brasil.
- Se a escola tiver mais de 20 turmas, esta atividade será extensa, mas é muito importante para um diagnóstico preciso identificar as turmas que estão, de fato, apresentando os resultados mais críticos e que, portanto, exigem atenção especial.

2.4 Áreas de conhecimento

- Depois de conhecer as turmas críticas é importante saber, nessas turmas, quais as disciplinas ou áreas de conhecimento que os alunos estão sentindo mais dificuldade.
- Deve-se indicar, nas turmas exibidas pelo sistema (que são as turmas críticas identificadas na tela anterior), o número de alunos reprovados em cada área de conhecimento/ disciplina.
- Observe que o número de alunos reprovados em uma área de conhecimento não pode ser superior ao total de alunos reprovados naquela turma.
- Não deixe nenhum campo em branco.

Síntese da Dimensão 2

- O sistema novamente apresentará todos os problemas possíveis identificados nessa segunda dimensão.
- No caso de problemas relacionados a: turmas com número de alunos acima do parâmetro do CNE; turmas com taxas de distorção idade-série, aprovação e reprovação acima da média nacional; e áreas de conhecimento/ disciplinas críticas, o sistema possibilita que o GT visualize as turmas. Para isso, basta clicar no link respectivo.
- Não esqueça de assinalar apenas os problemas mais críticos e que a escola considera que pode resolver.

Dimensão 3 – Ensino e Aprendizagem

3.1 Planejamento Pedagógico

- Esta é uma das dimensões mais importantes do diagnóstico e só requer respostas às perguntas, o que não significa que será mais rápida ou mais “fácil”.
- Para cada pergunta, o GT deve refletir cuidadosamente, pois não há resposta certa ou errada, apenas a realidade da escola.
- Lembre-se que o sentido do diagnóstico não é mostrar a escola ideal, e sim a escola real.

3.2 Tempo de Aprendizagem




- Delibere sobre cada pergunta e responda calmamente a cada uma delas, pois o melhor plano tem o melhor diagnóstico. E o melhor diagnóstico é aquele que é bem pensado e construído coletivamente.
- Não esqueça de informar se a escola desenvolve ações de Educação Integral. Em caso afirmativo, qual é a ação, o número de alunos que participa e os tipos de atividades. Em caso negativo, informe o porquê.

Síntese da Dimensão 3

- Esta síntese segue a mesma lógica das demais e assim será até o final do diagnóstico.
- Observe o limite de problemas críticos (geralmente, 30% do total e problemas), escolha aqueles que estão sob a gestão direta da escola e que, se superados, podem melhorar os processos e resultados.

Dimensão 4 – Gestão

4.1 Direção

- Cadastre os membros da equipe gestora e informe sobre eventuais necessidades de capacitação ou formação continuada para eles.
- Observe que só é possível cadastrar um nome para as funções diretor(a) e um vice-diretor(a), mesmo que a escola possua mais de uma pessoa nesta função.
- O sistema informa automaticamente o nome do(a) diretor(a), mas é necessário preencher os demais campos, clicando no símbolo “Editar” .
- Se a escola não tiver pessoas em algumas das funções, ao clicar no símbolo , deve selecionar o botão “Não existe” e salvar.
- Nas demais funções, podem ser cadastrados mais nomes, se houver. Basta clicar no botão .
- Não esqueça de completar os dados de cada pessoa, indicando os contatos, escolaridade, tempo que exerce a função na escola etc.

4.2 Processos

- Os processos burocráticos e administrativos tomam muito tempo da equipe gestora. Reflita sobre cada tópico e assinale a resposta que melhor reflete a realidade da sua escola.

4.3 Finanças

- A gestão dos recursos financeiros também é uma atividade complexa e de muita responsabilidade. É importante identificar como a escola está administrando os seus recursos financeiros, de onde eles vêm e onde eles estão sendo investidos.
- No quadro de “Fontes” insira apenas os valores que foram depositados na conta da escola e geridos diretamente pela direção ou unidade executora. É obrigatório inserir pelo menos os valores do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) repassados anualmente pelo FNDE/ MEC para todas as escolas.
- Não inclua valores aportados indiretamente pela secretaria. Ou seja, se a própria Secretaria adquiriu algum objeto ou serviço e doou à escola, mesmo que o valor seja conhecido, não deve ser cadastrado.
- Os valores das fontes devem coincidir com os usos, mas não se preocupe se eles não forem iguais, pois o sistema exibirá a diferença como se fosse um saldo.
- Não esqueça de responder às perguntas!

Síntese da Dimensão 4

- Segue a mesma lógica das outras dimensões, exigindo uma reflexão cuidadosa sobre aquilo que a escola considera mais crítico.

Dimensão 5 – Comunidade Escolar

5.1 Estudantes

- Os estudantes são a razão de ser da escola e, por isso, é importante estimular boas práticas entre eles, a fim de melhorar o clima escolar.
- Convide-os a participar dessa e de outras etapas, faça pesquisas, mobilize a comunidade discente para construir o Plano de Desenvolvimento da Escola.

5.2 Docentes

- As informações sobre os docentes pode ser um exercício um pouco cansativo, mas é fundamental diagnosticar as necessidades de formação inicial ou continuada.
- Os dados apresentados aqui serão utilizados no Plano de Formação que será elaborado depois do diagnóstico.
- Caso o docente não esteja mais na escola, assinale “Desvinculado da escola”, não sendo necessário assinalar os outros campos para esta pessoa.
- Pondere com a equipe docente sobre as práticas pedagógicas, pois elas são determinantes para transformar positivamente a escola.

5.3 Demais funcionários

- A escola precisa que toda a equipe escolar trabalhe motivada e também é importante conhecer os profissionais que realizam atividades de apoio à educação.
- Cadastre todos os colaboradores e responda com atenção às perguntas.

5.4 Pais e comunidade

- É comum a equipe escolar reclamar que os pais não participam da vida acadêmica dos filhos. Mas será que a escola facilita a presença da família e da comunidade escolar no seu dia-a-dia? Faça uma autocrítica, reflita com calma e assinale nos campos correspondentes.
- O Conselho Escolar é uma instância de participação e controle social muito importante. Informe se a escola possui um Conselho ou Colegiado e, em caso afirmativo, cadastre os nomes e contatos dos seus membros.
- Se a sua escola ainda não tem Conselho Escolar, não perca tempo. Aproveite a oportunidade, convoque pais, alunos, docentes, funcionários e outros interessados e organize o Conselho Escolar.

Síntese da Dimensão 5

- Mais uma vez, reflita sobre os problemas críticos. Não se preocupe se algumas questões muito importantes não puderem ser escolhidas. Depois de conhecer esta ferramenta e aprender a planejar sua gestão, a escola poderá construir outros projetos e, no futuro, revisar o seu plano.
- Cada problema crítico irá para a síntese final do diagnóstico.

Dimensão 6 – Infraestrutura

6.1 Instalações

- Esta é a última dimensão do diagnóstico. Agora só falta apontar os elementos críticos relacionados à infraestrutura.
- Sempre que for assinalada uma quantidade no campo “Inadequado”, é obrigatório descrever ao lado porque o GT considera aquela instalação inadequada.

- E não esqueça de responder à pergunta final (se há espaços no entorno da escola que poderiam ser utilizados para atividades pedagógicas e recreativas e quais são)!

6.2 Equipamentos

- No caso dos equipamentos, além de informar sobre o estado de conservação destes, caso o GT considere que a quantidade total não atende às necessidades da escola, é fundamental indicar qual seria a quantidade ideal.

Síntese da Dimensão 6

- Finalizando o diagnóstico, assinale os problemas críticos.

Síntese do Diagnóstico

- Leia todos os problemas críticos identificados em cada dimensão e os projetos e programas indicados.
- Revise os problemas e, se encontrar algo que não coincide com a realidade ou com a opinião do GT, retorne à Dimensão respectiva, ajuste os dados ou reveja os problemas críticos.
- Não esqueça de salvar as telas que forem modificadas, pois só depois de salvar é que o sistema atualiza a dimensão e Síntese do diagnóstico.

IV – Plano Geral

1.1 Grandes Desafios

- No caso do PDE Escola, é necessário definir inicialmente os Grandes Desafios, ou seja, os resultados que a escola almeja alcançar dois anos após a elaboração do plano.
- O sistema apontará, automaticamente, os problemas identificados na Dimensão 1 (Indicadores e taxas), mas caso o diagnóstico não tenha identificado problemas nessa dimensão, é obrigatório que a escola insira, no mínimo, dois grandes desafios.
- Recomenda-se que o GT não seja nem tão pessimista, definindo metas muito “fáceis”, nem tão otimista, fixando metas inalcançáveis. A regra de ouro é ser realista, ou seja, fixar metas factíveis e que a escola tenha segurança de que pode alcançar.

1.2 Planos de Ação

- Os planos de ação representam o caminho para modificar e melhorar as situações identificadas no diagnóstico. Neste sentido, eles constituem a essência do planejamento, pois indicam o que a escola pretende fazer para alcançar os objetivos e metas.
- Observe que os objetivos de cada dimensão foram predefinidos, por representarem o foco da dimensão.
- O conjunto de metas também surge automaticamente, a partir dos problemas críticos assinalados, mas a escola precisa quantificá-las, ou seja, indicar o valor percentual que pretende ser alcançado após dois anos.
- Para cada problema, indique até duas estratégias e, para cada estratégia, indique as ações que serão realizadas, utilizando os verbos e objetos de apoio que o MEC disponibilizou.

- Detalhe os objetivos da ação no campo respectivo e informe se serão necessários recursos financeiros para executar aquela ação. Observe que nem todas as ações precisam de recursos.
- Ao definir os itens e serviços, pesquise os preços e coloque valores de mercado, caso contrário, os mesmos podem ser rejeitados pelo Comitê ou pelo MEC e devolvidos para ajuste da escola.
- Ao finalizar cada ação, analise a coerência entre problemas, estratégias, ações, bens e serviços. Pergunte:
- O sistema não avançará se não houver pelo menos uma estratégia e uma ação para cada problema crítico identificado no diagnóstico.

Visualizar PDE Escola

- Finalizado o plano, visualize-o. Leia atentamente, faça críticas, discuta, ajuste, elabore o melhor plano que a escola pode fazer. Se necessário, utilize os filtros para visualizar algumas partes ou imprima o plano todo.
- Se o GT estiver satisfeito com o plano elaborado, é hora de submetê-lo à Secretaria de Educação e ao MEC. Clique em “Enviar para o comitê” e acompanhe o andamento do Plano de Desenvolvimento da Escola retornando à Tela Inicial.